



Secretaria-Geral

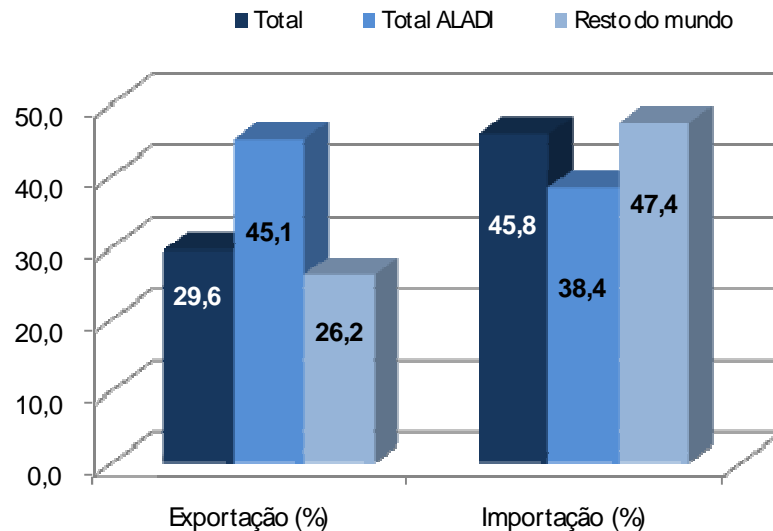
ALADI/SEC/di 2375.2
3 de novembro de 2010

COMÉRCIO EXTERIOR GLOBAL

BRASIL: Janeiro-setembro 2010

O presente relatório foi elaborado em cumprimento do ponto III.10 do Programa de Atividades 2010 da Associação e apresenta as informações sobre o comércio exterior do Brasil nos primeiros nove meses de 2010 e sua comparação com o mesmo período de 2009. As cifras correspondem ao comércio de mercadorias com os principais mercados de destino e de origem. Os dados foram obtidos da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, do Brasil.

Variação percentual



O comércio exterior do Brasil experimentou uma expansão muito significativa nos primeiros nove meses do ano, com um crescimento mais acelerado das importações (+45,8%) que das exportações (+29,6%).

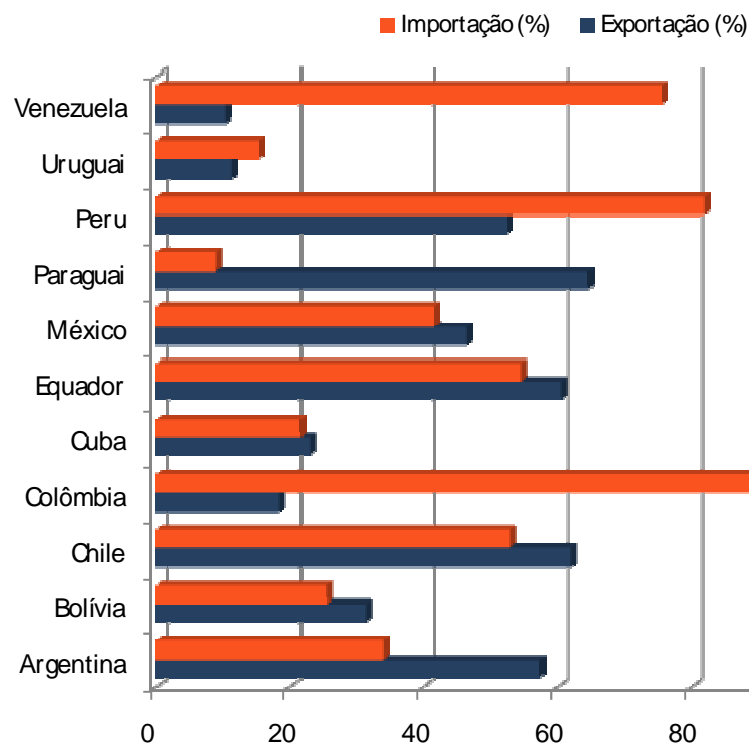
Como resultado, o superavit comercial global diminuiu de forma significativa, passando de 21,179 bilhões de dólares no período janeiro-setembro de 2009 para 12,773 bilhões de dólares no mesmo período de 2010.

As vendas para os sócios da região (+45,1%) foram bastante mais dinâmicas que as extrarregionais (+26,2%). Por sua vez, as compras cresceram a um ritmo muito significativo em ambos os casos, mas um pouco maior no caso das importações do Resto do mundo (+47,4%) que nas compras da ALADI (+38,4%).

O incremento das exportações abrangeu as diferentes categorias de produtos, sendo mais forte o caso dos produtos semimanufaturados (+38%) e básicos (+36%) e mais moderado nos manufaturados (+19%). As duas primeiras categorias se beneficiaram de um importante incremento dos preços (+33% e +26%, respectivamente), que também foi positivo mas de menor quantia no caso das manufaturas (+9%).

A forte expansão das importações estendeu-se às diferentes categorias de uso: bens de consumo (+50%); matérias-primas e produtos intermediários (+43%); combustíveis e lubrificantes (+60%); e bens de capital (+38%).

Variação percentual



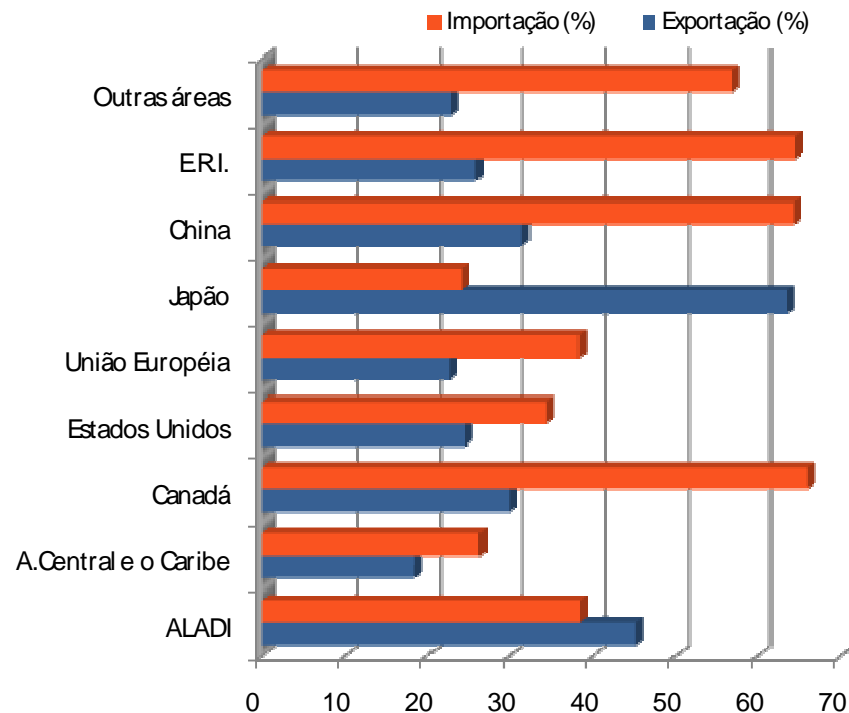
As exportações para os sócios da região se expandiram de forma generalizada, com taxas de crescimento de dois dígitos em todos os casos.

Por sua incidência, destacam-se os incrementos das vendas para a Argentina (+57,4%), que explica mais da metade do aumento das exportações para a ALADI, e em menor medida, para o Chile (+62%), o México (+46,3%) e o Paraguai (+64,6%).

Também a expansão das importações estendeu-se a todas as origens. Por seu dinamismo, destacam-se as compras da Colômbia (+89,9%), Peru (+81,9%) e Venezuela (+75,7%), enquanto que por sua contribuição, destacam-se os incrementos das compras provenientes da Argentina (+34%), Chile (+52,8%) e México (+41,6%).

Neste contexto, o superavit comercial com a região experimentou um significativo incremento, passando de 4,712 para 7,875 bilhões de dólares.

Variação percentual



A expansão do comércio estendeu-se a todos os destinos e origens, sendo a ALADI, a China e a União Europeia os mercados com maior incidência no aumento das exportações e das importações.

As exportações que evidenciaram maior dinamismo foram as destinadas ao Japão (+63,5%) e à ALADI (+45,1%). A região foi o destino que mais contribuiu para a expansão global, seguido pela China (+31,5%) e pela União Europeia (+22,7%).

As importações que evidenciaram maior incremento foram as originárias do Canadá (+66,1%), das Economias de Recente Industrialização (+64,5%) e da China (+64,4%). As maiores contribuições para o incremento global corresponderam a Outras áreas (+56,7%)¹, União Europeia (+38,3%), China e ALADI.

A redução do superavit comercial global deveu-se ao incremento do déficit com as Economias de Recente Industrialização e com os Estados Unidos, bem como ao menor superavit com Outras áreas, a União Europeia e a China, movimentos só parcialmente compensados pelo maior superavit com os sócios da ALADI.

¹ Neste agregado destacam-se por sua incidência os incrementos das compras na Índia (+108%), Nigéria (+39%) e Argélia (+92%).

Anexo

Dados do Comércio Exterior do Brasil

QUADRO 1
BRASIL: EXPORTAÇÕES POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI

Exportações (FOB)	Janeiro-setembro 2009		Janeiro-setembro 2010		Variação		Incidência Percentual (1)
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Argentina	8.280.072	41,0	13.032.843	44,5	4.752.771	57,4	4,3
Bolívia	638.258	3,2	837.779	2,9	199.521	31,3	0,2
Chile	1.808.779	9,0	2.930.652	10,0	1.121.872	62,0	1,0
Colômbia	1.308.517	6,5	1.548.833	5,3	240.316	18,4	0,2
Cuba	215.795	1,1	265.259	0,9	49.464	22,9	0,0
Equador	445.430	2,2	715.356	2,4	269.926	60,6	0,2
México	1.877.924	9,3	2.747.041	9,4	869.117	46,3	0,8
Paraguai	1.133.225	5,6	1.865.344	6,4	732.119	64,6	0,7
Peru	947.605	4,7	1.443.885	4,9	496.280	52,4	0,4
Uruguai	972.805	4,8	1.082.990	3,7	110.185	11,3	0,1
Venezuela	2.580.195	12,8	2.848.362	9,7	268.167	10,4	0,2
Total ALADI	20.208.605	100,0	29.318.342	100,0	9.109.737	45,1	8,1
Resto do mundo	91.588.935		115.611.052		24.022.117	26,2	21,5
Total global	111.797.541		144.929.394		33.131.854	29,6	29,6

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

QUADRO 2
BRASIL: IMPORTAÇÕES POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI

Importações (FOB)	Janeiro-setembro 2009		Janeiro-setembro 2010		Variação		Incidência Percentual (1)
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
Argentina	7.906.959	51,0	10.596.327	49,4	2.689.368	34,0	3,0
Bolívia	1.270.939	8,2	1.595.336	7,4	324.397	25,5	0,4
Chile	1.885.312	12,2	2.880.803	13,4	995.491	52,8	1,1
Colômbia	388.929	2,5	738.672	3,4	349.744	89,9	0,4
Cuba	33.909	0,2	41.215	0,2	7.305	21,5	0,0
Equador	27.838	0,2	43.042	0,2	15.204	54,6	0,0
México	1.960.327	12,6	2.774.978	12,9	814.651	41,6	0,9
Paraguai	382.143	2,5	415.843	1,9	33.700	8,8	0,0
Peru	347.502	2,2	632.128	2,9	284.626	81,9	0,3
Uruguai	905.313	5,8	1.043.113	4,9	137.800	15,2	0,2
Venezuela	387.925	2,5	681.433	3,2	293.508	75,7	0,3
Total ALADI	15.497.097	100,0	21.442.889	100,0	5.945.792	38,4	6,6
Resto do mundo	75.121.044		110.713.315		35.592.271	47,4	39,3
Total global	90.618.141		132.156.204		41.538.063	45,8	45,8

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): A incidência é definida como o produto da variação % do país ou área por sua participação no total

QUADRO 3
BRASIL: BALANÇA COMERCIAL POR PAÍS CO-PARTICIPANTE DA ALADI

Balança Comercial	Janeiro-setembro 2009	Janeiro-setembro 2010	Variação
	Milhares de dólares	Milhares de dólares	Milhares de dólares
Argentina	373.113	2.436.516	2.063.403
Bolívia	-632.681	-757.557	-124.876
Chile	-76.533	49.849	126.382
Colômbia	919.589	810.161	-109.428
Cuba	181.886	224.044	42.159
Equador	417.592	672.315	254.722
México	-82.403	-27.937	54.466
Paraguai	751.082	1.449.501	698.419
Peru	600.103	811.757	211.654
Uruguai	67.492	39.876	-27.615
Venezuela	2.192.270	2.166.929	-25.341
Total ALADI	4.711.509	7.875.454	3.163.945
Resto do mundo	16.467.891	4.897.737	-11.570.154
Total global	21.179.400	12.773.191	-8.406.209

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

CUADRO 4
BRASIL: EXPORTAÇÕES POR ÁREA GEOECONÔMICA

Exportações (FOB)	Janeiro-setembro 2009		Janeiro-setembro 2010		Variação		Incidência Percentual (1)
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
ALADI	20.208.605	18,1	29.318.342	20,2	9.109.737	45,1	8,1
América Central e o Caribe	4.147.940	3,7	4.912.285	3,4	764.345	18,4	0,7
Canadá	1.226.390	1,1	1.593.409	1,1	367.019	29,9	0,3
Estados Unidos	11.366.605	10,2	14.158.310	9,8	2.791.705	24,6	2,5
União Européia	25.093.042	22,4	30.785.389	21,2	5.692.347	22,7	5,1
Japão	3.030.065	2,7	4.953.979	3,4	1.923.914	63,5	1,7
China (1)	18.622.286	16,7	24.490.675	16,9	5.868.389	31,5	5,2
E. R. I. (2)	6.172.213	5,5	7.768.887	5,4	1.596.674	25,9	1,4
Outras áreas	21.930.394	19,6	26.948.118	18,6	5.017.725	22,9	4,5
Total global	111.797.541	100,0	144.929.394	100,0	33.131.854	29,6	29,6

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

QUADRO 5
BRASIL: IMPORTAÇÕES POR ÁREA GEOECONÔMICA

Importaciones (FOB)	Janeiro-setembro 2009		Janeiro-setembro 2010		Variação		Incidência Percentual (1)
	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	Milhares de dólares	%	
ALADI	15.497.097	17,1	21.442.889	16,2	5.945.792	38,4	6,6
América Central e o Caribe	571.830	0,6	722.120	0,5	150.290	26,3	0,2
Canadá	1.187.303	1,3	1.971.979	1,5	784.676	66,1	0,9
Estados Unidos	14.857.100	16,4	19.967.675	15,1	5.110.575	34,4	5,6
União Européia	20.737.237	22,9	28.681.868	21,7	7.944.631	38,3	8,8
Japão	4.056.782	4,5	5.037.985	3,8	981.203	24,2	1,1
China (1)	11.397.106	12,6	18.731.766	14,2	7.334.660	64,4	8,1
E. R. I. (2)	8.069.692	8,9	13.273.892	10,0	5.204.200	64,5	5,7
Outras áreas	14.243.994	15,7	22.326.029	16,9	8.082.036	56,7	8,9
Total global	90.618.141	100,0	132.156.204	100,0	41.538.063	45,8	45,8

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan

QUADRO 6
BRASIL: BALANÇA COMERCIAL POR ÁREA GEOECONÔMICA

Balança Comercial	Janeiro-setembro 2009	Janeiro-setembro 2010	Variação
	Milhares de dólares	Milhares de dólares	Milhares de dólares
ALADI	4.711.509	7.875.454	3.163.945
América Central e o Caribe	3.576.110	4.190.165	614.055
Canadá	39.087	-378.570	-417.657
Estados Unidos	-3.490.495	-5.809.365	-2.318.870
União Européia	4.355.805	2.103.521	-2.252.284
Japão	-1.026.717	-84.006	942.711
China (1)	7.225.180	5.758.908	-1.466.272
E. R. I. (2)	-1.897.479	-5.505.005	-3.607.526
Outras áreas	7.686.400	4.622.089	-3.064.311
Total global	21.179.400	12.773.191	-8.406.209

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Elaboração: Secretaria-Geral da ALADI

(1): Inclui Hong Kong

(2): Economias de Recente Industrialização. Inclui o comércio com Coreia, Indonésia, Filipinas, Malásia, Cingapura, Tailândia e Taiwan